

2026 - 2º Trimestre - Divisão Africana Centro-Oriental



missão



O caso de Jeanne parecia sem esperança, e ela temia morrer no Burundi. Então, ela visitou o Dispensário de Buganda, um dos projetos especiais para este trimestre.

CONTEÚDO

República Democrática do Congo

Universidade transforma corações | 4 de abril ^A

Terreno comprado duas vezes | 11 de abril ^A

Buscando a verdade pura | 18 de abril

Animais assustadores | 25 de abril

Estágio transformador | 2 de maio ^A



Quênia

Bênção da surdez | 9 de maio ^A

Viver para Deus | 16 de maio ^A

Salão das bênçãos | 23 de maio



Burundi

Presentes de Deus | 30 de maio

Tanzânia

Clínica milagrosa | 6 de junho ^A

A porta marrom | 13 de junho ^A

Senhor do sábado | 20 de junho

Décimo Terceiro Sábado:

pastor disfarçado | 27 de junho

Futuros projetos para o Décimo Terceiro Sábado

Recursos do líder

^A = histórias de interesse especial para adolescentes

Prezado Líder da Escola Sabatina

Neste trimestre, apresentamos a Divisão Africana Centro-Oriental, cujo território inclui 12 países: Burundi, República Democrática do Congo, Djibuti, Eritreia, Etiópia, Quênia, Ruanda, Somália, Sudão do Sul, Sudão, Tanzânia e Uganda. Nesta região de 524 milhões de pessoas, a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem 5,5 milhões de membros, ou cerca de um adventista para cada 95 pessoas.

A Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários, ajudará cinco projetos em quatro países. Você pode encontrar mais informações na barra lateral desta página. Para coletar histórias para este trimestre do periódico Missão, visitei quatro projetos futuros e os lugares de dois projetos que receberam ofertas anteriormente.

Em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo, vi operários da construção civil preparando a fundação de um centro de mídia que receberá as instalações do Hope Channel, um estúdio para a Rádio Mundial Adventista, um centro evangelístico de mídias sociais e um call center para falantes de francês ao redor do mundo. A equipe de mídia local me disse que está entusiasmada com o potencial do centro de mídia para alcançar crianças e adultos francófonos em toda a África e outros lugares, com a ajuda do Espírito Santo e da oferta deste trimestre.

Na mesma cidade, visitei a Clínica Adventista de Kinshasa, que recebeu parte da oferta de 2019 para atualizar seus equipamentos e expandir com uma nova ala. O trabalho estava quase concluído na nova ala, e, por ter visitado seis meses antes, fiquei impressionado ao ver muitas melhorias. Também vi médicos e enfermeiros cuidando de uma longa fila de pacientes.

Deus está fazendo uma obra incrível em outras duas clínicas que receberão parte da oferta deste trimestre: o Dispensário de Buganda, no Burundi, e o Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, na Tanzânia. A oferta ajudará a sustentar as melhorias das clínicas.

No Quênia, eu visitei a Advent Merisho Community Nursery School (Creche Comunitária Advent Merisho), perto da capital, Nairobi, e vi os resultados das ofertas de 2023: um salão multifuncional na Escola Adventista de Mwata para crianças surdas, em Kisii.

Você pode encontrar histórias relacionadas a esses projetos no periódico trimestral Mission para jovens e adultos (baixe o PDF em: bit.ly/adultmission) e no periódico trimestral complementar infantil deste trimestre (bit.ly/childrensmission).

Lembre-se também de baixar vídeos gratuitos do Mission Spotlight, com relatórios de toda a Divisão Africana Centro-Oriental e de outros lugares. Baixe ou assista pelo site Adventist Mission no bit.ly/missionspotlight.

Obrigado por encorajar outros a terem uma mentalidade missionária!

Oportunidades

A Oferta do Décimo Terceiro Trimestre, também conhecida como Oferta para Projetos Missionários Trimestrais, apoiará cinco projetos na Divisão Africana Centro-Oriental:

- Mega centro de mídia para o Hope Channel, a Rádio Mundial Adventista, centro evangelístico de mídia social e central de atendimento, Kinshasa, República Democrática do Congo
- Escola de Enfermagem, Universidade Adventista de Lukanga, Lubero. República Democrática do Congo
- Dispensário de Buganda, Buganda, Burundi
- Creche Infantil Comunitária Merisho Advent, Ongata Rongai, Quênia
- Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, Zanzibar, Tanzânia

Andrew McChesney
Editor





República Democrática do Congo - 4 de abril

Universidade transforma corações

Malembe Tatasi Fils

Um dos projetos missionários especiais deste trimestre é uma escola de enfermagem na Universidade Adventista de Lukanga, em Lubero, na República Democrática do Congo. Aqui, o diretor da universidade, Dr. Malembe Tatasi Fils, compartilha três histórias de pessoas cujas vidas

foram mudadas por meio da universidade.

Confronto sério

A jovem veio de uma importante religião mundial não cristã e se matriculou na Universidade Adventista de Lukanga, por recomendação do pai.

Ele disse a ela que havia escolhido a universidade porque havia pesquisado muitas denominações cristãs e sentiu que os adventistas eram os mais sinceros em viver sua fé. Mas ele acrescentou: “Mesmo que você esteja indo para uma instituição adventista do sétimo dia, eu não estou enviando você para lá para se tornar adventista”.

A jovem havia chegado à universidade com o coração curioso sobre os ensinamentos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Quando a universidade teve uma semana de ênfase espiritual, ela foi tocada pelos sermões e decidiu se unir à igreja. Ela foi batizada em 2024 sem o conhecimento de seu pai.

“Ela ainda não contou à família que foi batizada”, disse o Dr. Malembe. “Ela está esperando um confronto sério com o pai. Ela está pedindo orações.”

Gestante

Uma gestante foi a uma clínica com 52 leitos, ligada à universidade, para exames. Foi na clínica que ela soube, por meio de um ultrassom de gravidez, que teria gêmeos. Ela ficou muito surpresa. O marido a havia abandonado, e ela precisaria criar não apenas um, mas dois filhos sozinha.

A clínica oferecia devocionais matinais para pacientes, funcionários e outros membros da comunidade. Um estudante da universidade conduzia cada devocional matinal, e a clínica distribuía pão fresco depois.

A mãe gostava das reuniões matinais. Quando os estudantes prepararam uma série evangelística especial de duas semanas para a clínica, ela veio a todas as reuniões. A Palavra de Deus tocou seu coração, e ela foi batizada.

Então, ela deu à luz gêmeos.

Quando o marido soube que era pai de gêmeos, ele foi procurar sua esposa. Ele ficou surpreso, pois ela não era a mesma mulher que ele havia deixado. Em vez de ser uma mulher que amava beber e ser infiel, ele encontrou uma mãe sóbria que

amava a Deus de todo o coração.

Ele disse ao Dr. Malembe: “Estou muito surpreso em ver uma mudança tão grande em minha esposa. Quero seguir seus ensinamentos”.

Agora ele está adorando em uma igreja adventista com a esposa e os gêmeos, que têm sete meses de idade. O Dr. Malembe e outros estão orando para que ele se una à esposa e entregue seu coração a Jesus.

Estudante possuído por um espírito

Um jovem chegou à universidade com um forte desejo de estudar teologia e se tornar pastor. Ele havia se unido à Igreja Adventista enquanto cursava o ensino médio, mas sua família se opunha ferozmente aos seus planos. Eles queriam que ele se tornasse um curandeiro. Ninguém o ajudava a pagar as mensalidades. Ele estava por conta própria.

O jovem conseguiu um trabalho na universidade como vigia e trabalhou por dois anos para ganhar dinheiro suficiente para começar a estudar.

Mas ele adoeceu logo depois de se tornar estudante. Ele não conseguia se lembrar de nada e muitas vezes vagava pelo campus sem saber para onde estava indo. Desanimado, ele pensou em desistir dos estudos.

Sua família afirmava que ele estava possuído por um espírito. “É porque ele deve se tornar um curandeiro, não um pastor”, diziam eles.

Médicos da clínica da universidade o examinaram e disseram que não puderam encontrar nada de errado que pudesse ser tratado com remédios.

“Este é um assunto espiritual”, eles disseram. “Todos vocês do departamento de teologia devem orar por ele.”

Então, 27 professores e estudantes do departamento de teologia se reuniram em uma quinta-feira e realizaram uma sessão especial de oração.

O estudante foi curado e voltou ao seu juízo perfeito. Hoje, ele se graduou na universidade e está esperando um chamado para servir como pastor da igreja.

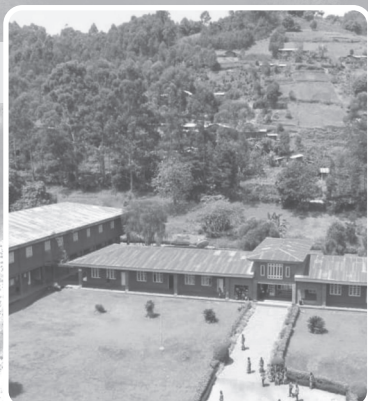
“Ele é um orador muito eloquente, e esperamos e acreditamos que ele fará um grande trabalho para a igreja”, disse o Dr. Malembe.

Neste trimestre, você pode ajudar a Universidade Adventista de Lukanga a alcançar mais corações para Jesus. Atualmente, os alunos da faculdade de enfermagem estão usando o laboratório apertado da clínica universitária para suas pesquisas. A Oferta do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral para os Projetos de Missionários, ajudará a construir um edifício que terá laboratórios maiores para os cinco campos de estudo da faculdade de enfermagem: enfermagem geral, obstetrícia, imagem, técnicas de laboratório e pediatria. Obrigado por doar generosamente para este importante projeto.

Por Hyacinthe Santino.

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e depois a República Democrática do Congo no mapa.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube do Dr. Malembe Tatasi Fils em: [bit.ly/ Malembe-ECD](https://bit.ly/Malembe-ECD).
- Baixe as fotos dessa história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Leia mais sobre a Universidade Adventista de Lukanga na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia em: bit.ly/Lukanga.
- Saiba que a escola de enfermagem foi inaugurada na Universidade Adventista de Lukanga em 2012 e foi a primeira desse tipo no país. Atualmente, forma cerca de 200 enfermeiros por ano.
- Saiba que 70 por cento dos pastores da República Democrática do Congo se formaram na Universidade Adventista de Lukanga.



República Democrática do Congo - 11 de abril

Terreno comprado duas vezes

Foi um dia sombrio para uma Universidade Adventista do Sétimo Dia na África.

Em 18 de março de 2001, combatentes armados entraram no campus da Universidade Adventista do Sétimo Dia de Lukanga, em Lubero, na República Democrática do Congo. Os intrusos

pertenciam aos Mai-Mai, uma milícia liderada por senhores da guerra, chefes de aldeia e anciãos tribais tradicionais que haviam tomado parte do país.

O nome Mai-Mai vem da palavra suaíli para água, maji. Os membros da milícia se borrifaram com água para se protegerem das balas.

Os combatentes Mai-Mai agrediram funcionários e atacaram estudantes da Universidade Adventista de Lukanga. Eles prenderam três estudantes e os levaram até a colina Nyarusunzu, onde outros combatentes estavam esperando. Eles interrogaram os estudantes, alegando que a universidade estava ocupando suas terras ilegalmente.

Embora a universidade tivesse sido estabelecida apenas três anos antes, em 1999, a Igreja Adventista possuía suas terras por décadas. A União do Zaire tinha fundado uma instituição mista denominada Instituto Adventista de Lukanga no terreno em 1965, e os alunos estudaram lá nos últimos 36 anos.

Em meio aos interrogatórios, um dos combatentes Mai-Mai ameaçou atirar nos três estudantes à queima-roupa. Então, uma discussão acalorada eclodiu entre os combatentes Mai-Mai, e o caos estourou. Em meio à confusão, o céu se abriu, e a chuva começou a cair torrencialmente.

Os combatentes Mai-Mai, conhecidos por acreditar que borrifar água os protegeria das balas, não tinham nenhum desejo que ficar ali na chuva torrencial e se espalharam. Os três alunos escaparam.

Até hoje, muitas pessoas acreditam que Deus enviou a chuva para salvar as vidas daqueles alunos.

Mas a história não havia terminado.

Os acontecimentos de 18 de março e as reivindicações sobre o terreno levaram as famílias dos ex-chefes de terras a afirmarem que a universidade adventista estava ocupando suas terras ilegalmente. Em meio ao aumento das reclamações, a universidade tomou medidas para acalmar a situação. Em maio de 2001, dois meses depois do incidente na colina, a Igreja Adventista do Sétimo Dia ofereceu pagar às famílias pelo terreno pela segunda vez.

O acordo, que restaurou a paz, significava que a igreja pagou duas vezes pela mesma propriedade. Poderia dizer que a terra pertencia a eles duas vezes.

Deus também pode dizer que os humanos pertenceram a Ele duas vezes. Ele criou os humanos, e Ele redimiou os humanos. 1 Coríntios 6:20 diz: “Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (ARC).

Assim como a universidade pode dizer da terra: “Você é minha duas vezes”, Deus pode dizer sobre nós: “Vocês são meus duas vezes”.

Faça parte da história da Universidade Adventista de Lukanga, contribuindo para a Oferta do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral para os Projetos Missionários. Atualmente, os alunos da faculdade de enfermagem estão usando o pequeno laboratório da clínica da clínica universitária para suas pesquisas. A oferta deste trimestre ajudará a construir um prédio para a faculdade de enfermagem da universidade, que terá laboratórios maiores para suas cinco áreas de estudo: enfermagem geral, obstetrícia, imagem, técnicas de laboratório e pediatria. Obrigado por doar generosamente para este importante projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e depois o país da República Democrática do Congo no mapa.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube do líder da Universidade Adventista de Lukanga, Malembe Tatasi Fils, em: [bit.ly/ Malembe-ECD](https://bit.ly/Malembe-ECD).
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Leia mais sobre a Universidade Adventista de Lukanga na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia em: bit.ly/Lukanga.
- Saiba que a faculdade de enfermagem foi inaugurada na Universidade Adventista de Lukanga, em 2012, e foi a primeira desse tipo no país. Agora forma cerca de 200 enfermeiros por ano.
- Saiba que 70 por cento dos pastores da República Democrática do Congo se formaram na Universidade Adventista de Lukanga.



República Democrática do Congo - 18 de abril

Buscando a verdade pura

Safi

O nome Safi significa “puro” na língua suaíli. Assim como seu nome, Safi gostava de ter pensamentos puros, falar palavras puras e agir de maneira pura. Ela gostava especialmente de cantar canções puras. Safi tinha um profundo amor por cantar ao Senhor e compartilhar sua voz

em várias igrejas em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo.

Mas algo não estava certo.

Enquanto ela observava a confusão de pessoas gritando em línguas e orando a plenos pulmões, ela se sentia desconfortável. Estava faltando algo. Ela sentia que as igrejas onde estava adorando não tinham a verdade pura.

Em casa, Safi implorou a Deus que a ajudasse a encontrar Sua igreja verdadeira igreja com a verdade pura. Depois disso, ela foi a outras igrejas e cantou para elas. Mas permaneceu insatisfeita.

Finalmente, ela decidiu não ir mais a nenhuma igreja. Ela ficaria em casa e oraria para que Deus lhe mostrasse Sua igreja verdadeira com a verdade pura.

Em vez de ir à igreja, Safi assistia a sermões no YouTube em casa e, um dia, se deparou com um sermão falando sobre a igreja remanescente. O pregador identificou a Igreja Adventista do Sétimo Dia como a igreja remanescente, dizendo que era a única denominação que guardava completamente a Palavra de Deus.

Safi ficou intrigada e perguntou a si mesma: “Como posso encontrar essa igreja?”

Abrindo o Facebook, ela fez uma pesquisa com as palavras: “Igreja Adventista do Sétimo Dia”. A pesquisa levou ao perfil de um estranho. Ela entrou em contato com o homem e soube que ele era membro da Igreja Adventista. Ele lhe deu o endereço de sua igreja e a convidou para ir no sábado.

Safi foi. Ela gostou da forma como as pessoas oravam e pregavam na igreja. Não havia gritos e caos. Tudo era ordenado e tranquilo. Ela pensou: “Este é o lugar onde eu quero estar”.

Ela também ficou impressionada ao ver as classes da Escola Sabatina para crianças e adolescentes. Ela desejava encontrar uma igreja com programas para seus três filhos, de 8, 9 e 10 anos.

Aquele sábado, os membros da igreja falaram a Safi sobre outra igreja adventista mais perto de sua casa.

Então, ela foi à igreja mais próxima no sábado seguinte e soube que essa igreja estava começando um programa evangelístico de 35 dias.

Ela participou de todas as reuniões. Ela sentiu que o programa fora projetado

especialmente para ela. Enquanto ouvia, ela pensou: “Deus, eu deveria ter vindo aqui há muito tempo”.

No final nas reuniões, Safi foi batizada e se uniu à Igreja Adventista. O homem adventista que ela contactou primeiro pelo Facebook ficou muito feliz!

Hoje, Safi ainda gosta de ter pensamentos puros, falar palavras puras e agir de maneira pura.

Ela também ainda gosta de cantar canções puras e pode ser encontrada cantando em muitos sábados em sua própria igreja adventista.

Ela disse que Deus usou a mídia para levá-la à Sua verdade pura. “Agradeço a Deus”, disse ela. “Tudo isso aconteceu porque assisti à mídia.”

Um dos projetos missionários especiais deste trimestre é um novo centro de mídia que abrigará o Hope Channel, a Rádio Adventista Mundial, um centro evangelístico de mídia social e uma central de atendimento em francês, na cidade natal de Safi, Kinshasa, na República Democrática do Congo. Por meio desse projeto, muitas pessoas em Kinshasa, na República Democrática do Congo, e o mundo de língua francesa serão convidados a aprender a pura verdade de Deus. Obrigado por doar generosamente para esse importante projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o país da República Democrática do Congo no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kinshasa, a localização do futuro centro de mídia com o Hope Channel, a Rádio Mundial Adventista, um centro evangelístico de mídia social e uma central de atendimento em francês, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Pronuncie Safi como: saa-FEE.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube de Safi cantando em: bit.ly/Safi-ECD.
- Saiba que a entrevista para esta história foi realizada com Safi em um estúdio apertado usado pelo Hope Channel e pela Rádio Mundial Adventista antes da construção do novo megacentro. Safi gosta da programação do Hope Channel e da AWR e disse: “Quero agradecer a Deus por este trabalho”.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



República Democrática do Congo - 25 de abril

Animais assustadores

Dieudonne

Dieudonne era apaixonada por Deus na República Democrática do Congo.

Seu trabalho era pregar nos campi universitários e levar alunos para sua igreja. Ele era bom em seu trabalho e se destacou por muitos anos.

Então, quando ele tinha 68 anos, obreiros bíblicos apareceram inesperadamente à sua porta e o convidaram para as reuniões evangelísticas adventistas do sétimo dia. Dieudonne e sua esposa foram à noite de abertura e ficaram surpresos ao ver um banner gigante com imagens de animais feios.

“Uau!”, exclamou Dieudonne. “O que é isso?”

Sua esposa disse que estava assustada e não queria ficar.

“Estes animais são assustadores”, disse ela. “Isso é uma igreja ou é outra coisa? Nunca vimos coisas assim em nossa igreja. Então duvido que essas pessoas estejam pregando o evangelho. Podemos ser enganados por elas.”

Enquanto ela se preparava para sair, Dieudonne lhe disse que não estava assustado com os animais e que planejava ficar. Ela meneou a cabeça e saiu.

Então, a reunião começou. Enquanto Dieudonne ouvia, ele soube que as imagens foram tiradas dos livros bíblicos de Daniel e Apocalipse. Ele havia pregado por muitos anos, mas nunca havia entendido as profecias de Daniel e Apocalipse da forma que ouvira naquela noite.

Ele voltou na noite seguinte e na seguinte. Aprendeu muitas coisas que nunca ouvira.

Mas todo o seu entendimento sobre Deus mudou quando o pregador leu Lucas 24:1. O verso descrevia mulheres indo à tumba de Jesus e começa com as palavras: “Agora, no primeiro dia da semana, bem cedo de manhã” (ARC).

Dieudonne sempre havia pensado que o primeiro dia da semana era domingo. Por isso, ele pensava que estava guardando o quarto mandamento que ele lia em Êxodo 20:8-10: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra [...]”.

Agora ele percebia pela primeira vez que a Bíblia ensinava que o primeiro dia da semana era domingo, não segunda-feira. Ele decidiu guardar o sábado como o dia de descanso daquele dia em diante.

Quando o pregador fez o chamado para o batismo, Dieudonne não precisou pensar duas vezes. Ele já havia sido batizado antes, mas pensou: “Esta é a minha oportunidade de ser batizado na verdade”. Ele foi à frente imediatamente.

Todas as noites, após as reuniões, Dieudonne compartilhava o que ele estava aprendendo com sua esposa. Ela aceitou que o sétimo dia era o sábado e também foi batizada. Dieudonne contou aos outros membros de sua família sobre suas novas convicções, e vários de seus netos foram batizados.

Hoje, Dieudonne está ardendo por Deus na República Democrática do Congo. Ele já não prega nos campi das universidades em nome de sua antiga igreja. Em vez disso, sua nova igreja o ajudou a montar uma tenda ao lado da calçada da cidade, onde ele convida os transeuntes para estudarem a Bíblia. Ele também as convida para sua nova igreja. Nos primeiros meses em sua tenda de pregação, 20 pessoas se uniram à igreja.

“Minha maior alegria é ir à comunidade”, disse Dieudonne. “Todos os dias, eu estudo a Bíblia com as pessoas.”

A igreja de Dieudonne está conectada à Clínica Adventista de Kinshasa, a recebedora de uma oferta anterior do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. Obrigado por apoiar a clínica e sua igreja com suas orações. Estre trimestre, você pode apoiar o novo projeto em Kinshasa, o futuro centro de mídia que acolherá o Hope Channel, a Rádio Adventista Mundial, um centro evangelístico de mídia social e uma central de atendimento em francês em Kinshasa. Obrigado por doar generosamente a este projeto importante.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e a República Democrática do Congo no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kinshasa, a localização da Clínica Adventista de Kinshasa e do futuro megacentro de mídia.
- Pronuncie Dieudonne como: DEE-oh-don-ay.
- Assista a um pequeno vídeo de Dieudonne no YouTube em: bit.ly/Dieudonne-ECD.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



República Democrática do Congo - 2 de maio

Estágio transformador

Julia

Era uma oferta que Julia não podia recusar. A aluna de jornalismo estava conversando com um amigo que mencionou que a Rádio Mundial Adventista estava procurando um estagiário.

“Se você estiver interessada, há uma vaga para estagiário”, disse o amigo, que por acaso era o diretor do Hope Channel na República Democrática do

Congo.

O Hope Channel e a Rádio Mundial Adventista dividiam um pequeno estúdio no país, na capital, Kinshasa.

Julia estava concluindo o último ano no programa de mestrado em jornalismo e aproveitou a oportunidade para obter experiência.

Ela foi para uma entrevista e recebeu um estágio de nove meses na equipe técnica. Ela deveria gravar programas e ajudar a administrar a estação de rádio.

O programa da estação de rádio surpreendeu Julia. Ela não era adventista do sétimo dia e sabia pouco sobre a Igreja Adventista.

A Rádio Mundial Adventista transmitia um programa regular de oração liderado por um líder da igreja, e Julia foi tocada com a forma como ele orava pelas pessoas. Ela ficou especialmente comovida quando ele orou por ela. As orações eram diferentes de tudo que ela já havia ouvido. Em sua igreja, as pessoas gritavam quando oravam. Mas o líder da igreja lhe disse: “Você não precisa gritar quando ora. Você pode conversar com Deus como com um amigo.”

Julia também ficava impressionada com os sermões e as músicas da estação de rádio.

Então, ela foi convidada para coapresentar um programa matinal chamado “Mulher de Valor”. Ela e uma líder do Ministério da Mulher entrevistavam outras mulheres sobre como ser fiel aos princípios bíblicos na moda, no casamento e em outros aspectos da vida.

Quando o estágio foi concluído, Julia foi batizada e se uniu à Igreja Adventista. Seu amigo, o diretor do Hope Channel que havia sugerido que ela se candidatasse ao estágio, ficou animado quando soube de sua decisão.

“Você era minha amiga e agora se tornou minha irmã”, disse ele.

Julia estava muito feliz! A programação de rádio havia mudado sua vida, e ela percebeu que o rádio era uma ferramenta eficaz para espalhar o evangelho. Ela pensou: “Gostaria de ficar e ajudar a proclamar o evangelho”.

Poucos meses depois, ela se formou com um mestrado em jornalismo e, para sua surpresa, recebeu a oferta do cargo de diretora da estação de rádio. Julia ficou emocionada e orou pedindo sabedoria divina. “Senhor”, orou ela, “ajuda-me a usar os talentos que me deste para montar bons programas que levem as pessoas a Ti.”

Além dos sermões e da música, hoje a estação transmite programas sobre educação, vida familiar e meio ambiente, que é uma questão particularmente desafiadora na República Democrática do Congo.

O coração de Julia se alegra quando os ouvintes dizem que foram abençoados.

“O feedback me lembra que entrei em um bom empreendimento”, disse ela. “Isso me encoraja a continuar trabalhando.”

A estação de rádio e a Hope Channel continuam compartilhando um pequeno estúdio em Kinshasa. Julia está ansiosa para se mudar para um estúdio maior com a ajuda anterior da Oferta do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. A oferta será usada para construir um centro de mídia que abrigará a Rádio Mundial Adventista, o Hope Channel, um centro evangelístico de mídia social e um centro de atendimento em francês em Kinshasa.

“Seremos capazes de alcançar muitas pessoas através do centro de mídia”, disse Julia. “Chegará a todos os países de língua francês na África.”

Obrigado por doar generosamente a este projeto importante.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o país da República Democrática do Congo no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kinshasa, a localização do futuro megacentro de mídia.
- Assista a um pequeno vídeo de Julia no YouTube em: bit.ly/Julia-ECD.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



Quênia - 9 de maio

Bênção da surdez

Obiero

Esta história é uma atualização de uma Oferta do Décimo Terceiro Sábado anterior, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários.

Obiero tem um trabalho árduo pela frente como diretor da primeira Escola Adventista do

Sétimo Dia para crianças surdas do Quênia.

Não tem sido fácil encontrar crianças para estudar no internato.

Em algumas comunidades quenianas, a surdez é erroneamente vista como evidência de pecado na família. Talvez a mãe ou o avô da criança tenha feito algo errado e, como resultado, a criança foi punida por Deus com a surdez. As pessoas não aceitam a ideia de que a perda da audição poderia ser o resultado da genética, um defeito no nascimento, uma doença, ou uma infinidade de outras razões.

Surdez é vista como uma punição, e alguns pais escondem crianças afetadas em casa.

A missão de Obiero é ensinar aos pais que a surdez não é uma punição. Ele vê sua própria vida como evidência dessa crença. Ainda menino, ele aprendeu que a perda auditiva pode acontecer como resultado do uso de medicamentos.

Obiero nasceu com a audição normal. Seu pai morreu quando ele era pequeno, e sua mãe, que era cega, caminhava com ele para a Igreja Adventista para adorar aos sábados.

Mas, aos 13 anos, ele adoeceu com malária. No hospital, ele recebeu uma injeção com medicação de emergência. Uma dor aguda encheu seus ouvidos imediatamente após a injeção, e ele começou a sangrar. Ele foi transferido para um segundo hospital, e os médicos lá disseram que a medicação do primeiro hospital havia afetado sua audição. Eles disseram que ele ficaria surdo.

O garoto ficou internado por um longo tempo. Ele viu outras pessoas com malária que não voltaram para casa. Ele se recuperou e finalmente recebeu alta.

Em casa, sua audição começou a desaparecer. Por um tempo, ele podia discernir ruídos altos. Aparelhos auditivos também ajudavam. Mas quando ele tinha 14 anos, ele perdeu a audição completamente.

Obiero ficou desanimado. Ele havia nascido capaz de ouvir, e agora não conseguia ouvir nada. Ele se perguntou se estava sendo punido por Deus.

Em seu desespero, ele encontrou esperança na Bíblia. Ele leu em Jeremias 29:11: "Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro" (NVI).

Ele pensou: “Talvez ser surdo seja o plano de Deus para minha prosperidade. Talvez ao ser surdo serei capaz de ajudar outros”.

Hoje, ele está convencido de que a perda auditiva fez parte do plano de Deus para abençoá-lo e abençoar os outros. Ele completou seus estudos e se tornou professor na Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas. Então, ele se tornou diretor da escola.

A escola tem 73 crianças entre 4 e 18 anos. Elas recebem educação e aprendem habilidades básicas para a vida. Elas também aprender a ler a Bíblia e a ter um relacionamento pessoal com Deus. Elas veem que até a Bíblia tem histórias sobre pessoas surdas e, mais importante, que Jesus não as amaldiçoou, mas as curou.

Obiero diz às crianças que Jesus voltará em breve e abrirá seus ouvidos. “Vocês não serão surdos para sempre”, diz ele. “Haverá um tempo quando ouviremos.”

Um total de 97 crianças estudaram na escola desde sua inauguração em 2012, e 26 delas foram batizadas.

Obiero louva a Deus por ser surdo e pela oportunidade de liderar como diretor da Escola Adventista de Mwata para Crianças surdas.

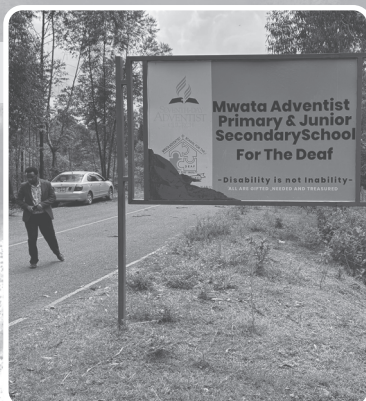
“Agora sei que era o plano de Deus que eu fosse surdo”, disse ele. “Ao me tornar surdo, Deus me usou para ajudar as crianças desta escola e para completar Sua missão aqui. Agradeço a Ele por ser surdo.”

Parte da oferta de 2023 foi para expandir a Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas, no Quênia. Com a construção de um novo dormitório para meninos e meninas, e um salão multiuso com cozinha moderna e área de refeitório. Anteriormente, as crianças comiam em campo aberto, e sua comida era feita em fogo aberto em uma cozinha improvisada construída com chapas de ferro. Obrigado por sua generosidade, que está ajudando a compartilhar o amor de Jesus com as crianças da Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas e outras instituições. Um dos projetos missionários deste trimestre é outra escola, a Escola Adventista de Educação Infantil Comunitária Merisho Advent, que também ensina às crianças sobre Deus no Quênia. Obrigado por doar para este projeto importante.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o Quênia no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kisii, local da Escola Adventista de Mwata para Surdos, que recebeu parte de uma oferta de 2023. A escola está localizada a cerca de 300km (185 milhas) a oeste da capital do Quênia, Nairóbi.
- Pronuncie Obiero como: OH-beer-oh.
- Assista a um pequeno vídeo de Obiero no YouTube em: bit.ly/Obiero2-ECD.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



Quênia - 16 de maio

Vivendo para Deus

Mary

Esta história é uma atualização de uma Oferta anterior do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários.

Mary nasceu no Quênia e nasceu sem audição. Seus pais faleceram quando ela era pequena, e um

tio bondoso a criou.

O tio queria que Mary tivesse educação. Mas quando a garota foi para a escola pública, ela não conseguia entender o que os professores estavam dizendo. Ela não conseguia compreender o que estava acontecendo.

Seu tio procurou por muito tempo encontrar uma escola para crianças surdas. Ele encontrou várias, mas eles cobravam mensalidade. Ele era agricultor de milho e não conseguia pagar as mensalidades. Ele tinha dificuldades apenas para alimentar Mary e o resto da família.

Então, o tio foi para um acampamento com Mary quando a garota tinha sete anos. Enquanto estavam lá, um pastor viu Mary e recomendou que o tio a enviasse para o internato adventista do sétimo dia para crianças surdas.

O tio gostou da ideia, mas parecia um sonho. Eles moravam longe da Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas e não tinham dinheiro para o ônibus e a mensalidade. Entretanto, o tio queria que a garota aprendesse. Então, ele vendeu milho suficiente para comprar as passagens de ônibus para viajar à escola.

Na escola, o diretor recebeu Mary e disse ao seu tio para não se preocupar com a mensalidade e outros custos. Ele mostrou a Mary o dormitório onde ela ficaria com as outras garotas durante o ano escolar.

Mary se despediu de seu tio e rapidamente mergulhou em uma vida nova. Ela gostava de ter amigos que também eram surdos. Gostava de ter comida suficiente para comer todos os dias. Gostava especialmente de aprender sobre Deus. A cada manhã, um professor lia um verso da Bíblia antes de começar as aulas. Mary amava João 3:16, que diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (ARC).

Quando aprendeu a ler, ela queria ter a chance de ler o versículo bíblico diário.

“Deixe-me ler o versículo hoje, professora”, disse ela.

E ela leu.

Um ano se passou. Dois anos. Três anos. Ela viu que Deus lhe era fiel. Refletiu sobre sua antiga vida e entendeu que Deus estava lhe dando uma educação e que tinha um futuro. Ela decidiu entregar seu coração a Jesus e ser batizada.

“Vou viver para Deus”, disse ela ao diretor da escola.

Hoje, Mary tem 13 anos. Ela estuda na escola há seis anos e está vivendo para Deus. Atualmente, ela faz muito mais do que ler o versículo bíblico diário. Ela prepara sermões e prega na igreja da escola ou em outras igrejas aos sábados. Ela ama pregar sobre Jesus, que voltará em breve e dará audição a todos os que O amam.

“Embora eu seja surda, ouvi Jesus”, disse ela.

Parte de uma oferta de 2023 foi para ajudar a expandir a Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas no Quênia, com a construção de um novo dormitório para meninos e meninas, e um salão multifuncional com cozinha moderna e refeitório. Anteriormente, as crianças comiam em campo aberto, e sua comida era cozida em fogo aberto, em uma cozinha improvisada, construída com chapas de ferro. Obrigado por sua generosidade, que está ajudando a compartilhar o amor de Jesus com as crianças da Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas e além. Um dos projetos missionários deste trimestre é outra escola, a Escola Comunitária de Enfermagem Merisho Advent, que também ensina as crianças sobre Deus no Quênia. Obrigado por doar para este importante projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o Quênia no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kisii, local da Escola Adventista de Mwata para Surdos, que recebeu parte de uma oferta de 2023. A escola está localizada a cerca de 300 km a oeste da capital do Quênia, Nairóbi.
- Saiba que Mary é um pseudônimo para proteger a privacidade da menina e de sua família.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube do diretor da escola, Obiero, cantando uma das músicas favoritas de Mary, “Jesus’ Love Is Very Wonderful” (O amor de Jesus é muito maravilhoso): bit.ly/Mary-ECD.
- Pronuncie Obiero como: OH-beer-oh.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



Quênia - 23 de maio

Salão das bênçãos

Elijah

Um novo salão multiuso promete ser uma grande bênção para um internato adventista do sétimo dia para crianças surdas no Quênia. Mas o salão, que foi construído com a ajuda de suas ofertas, também provou ser uma grande bênção durante sua construção.

O mestre de obras da construção disse que nunca havia visto um projeto como esse. Nenhum acidente ou ferimento foi relatado durante os três meses de construção do prédio. Ninguém roubou materiais de construção. Ninguém chegou bêbado ao trabalho.

O mestre de obras disse que era como se a mão protetora de Deus cobrisse o canteiro de obras do começo ao fim.

O novo salão multiuso fica na Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas, localizada na cidade de Kisii, a cerca de 300km a oeste da capital do Quênia, Nairóbi. A escola recebeu parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários, no primeiro trimestre de 2023. Os fundos foram destinados à construção do salão multiuso com uma cozinha e um refeitório modernos. Anteriormente, a comida era feita sobre fogo aberto em uma cozinha improvisada construída com chapas de ferro, e as crianças comiam em campo aberto. Os fundos também ajudaram a abrir um novo dormitório para garotos e garotas. A escola tem 73 alunos, incluindo 43 meninas e 29 meninos. As crianças têm entre 4 e 18 anos.

As obras de construção da cozinha e do refeitório começaram no final de 2024, sob a supervisão de um mestre de obras chamado Elijah. Ele tem 36 anos e é adventista do sétimo dia.

Todas as manhãs, Elijah orava com os 30 a 40 trabalhadores que apareciam para trabalhar no local naquele dia. A maioria dos trabalhadores vinham da comunidade local, e não eram adventistas.

“Querido Deus”, orava ele. “Ajude-nos agora que vamos trabalhar esta manhã. Dê-nos energia e boa saúde. Proteja-nos enquanto trabalhamos.”

Ele disse que Deus respondia a essas orações.

“Às vezes, um trabalhador cai de um andar superior, ou alguém é atingido por escombros”, disse ele. “Nada disse aconteceu aqui.”

Elijah também disse que os canteiros de obras frequentemente sofrem com roubos. Pessoas roubam cimento ou chapas de ferro durante à noite ou mesmo em plena luz do dia enquanto a construção está em andamento.

“Mas aqui, não tivemos nenhum desses casos”, disse ele.

“Outro problema comum envolve os pagamentos”, disse ele. Às vezes, as construtoras não recebem o pagamento em dia e, por isso, não conseguem comprar os materiais e pagar seus trabalhadores.

Mas na escola, os pagamentos eram sempre pontuais.

Os operários da construção civil pareciam desfrutar de seu trabalho. Elijah disse que o pagamento era bom em comparação com projetos semelhantes na região, e os trabalhadores gostavam de ter o sábado livre. Outros canteiros de obras requerem que os operários trabalhem sete dias por semana.

Tantos trabalhadores apareciam na escola todos os dias que Elijah tinha que escolher quem contratar.

No primeiro dia de trabalho no projeto, vários operários apareceram bêbados. Mas ele lhes disse: “Vocês não podem trabalhar aqui se estiverem bêbados”. As mesmas pessoas voltaram no dia seguinte, mas estavam sóbrias.

Elijah ouviu os trabalhadores encorajando uns aos outros a permanecerem sóbrios. Se um deles expressasse o desejo de beber depois do trabalho, os outros diziam: “Não faça isso. Você não pode trabalhar aqui se estiver bêbado”.

Com o passar das semanas, Elijah percebeu que os operários da construção estavam ficando sóbrios dia após dia porque queriam trabalhar. Um após o outro lhe disse: “Estou tentando o meu melhor para não beber, mas é difícil”.

Elijah disse que esperava que muitos dos trabalhadores tomassem a decisão de nunca mais beber.

“Oramos para que a influência de nosso trabalho os faça mudar de ideia sobre o consumo de álcool”, disse ele.

Elijah disse que estava satisfeito com o projeto e com a grande bênção que ele teve e terá sobre muitas pessoas.

“Teve um grande impacto na escola e na comunidade”, disse ele.

A generosidade de membros da igreja como você em 2023 abriu caminho para os eventos retratados na história missionária desta semana. Este é o seu dinheiro em ação, espalhando o amor de Jesus não apenas para as crianças da Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas, mas também para os operários da construção que ajudaram a construir a cozinha e o refeitório. Um dos projetos missionários deste trimestre é outra escola no Quênia. A oferta deste trimestre ajudará a financiar um projeto de construção na Escola Comunitária de Enfermagem Merisho Advent, perto de Nairóbi, para que as crianças possam ter novas salas de aula. Obrigado por doar para este projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o Quênia no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kisii, local da Escola Adventista de Mwata para Surdos, que recebeu parte da oferta do primeiro trimestre de 2023.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube de Elijah no canteiro de obras enquanto o salão multiuso ainda estava sendo construído: bit.ly/Elijah-ECD.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



Burundi - 30 de maio

Presente de Deus

Jeanne

Jeanne achou que ia morrer. A futura mãe de 26 anos sentia tonturas o tempo todo. Seu apetite desapareceu. Quando saía de casa, sentia como se o vento estivesse passando por seu corpo. Tudo doía.

Um hospital da cidade no Burundi realizou uma série de exames, mas não conseguiu diagnosticar sua condição.

Jeanne foi a outro hospital para mais exames, mas os médicos também não conseguiram ajudá-la.

Ela gastou muito dinheiro procurando uma cura, e qualquer esperança parecia perdida. A morte parecia oferecer o único alívio, mas Jeanne queria dar à luz. Ela queria conhecer seu primeiro filho.

Então, alguém lhe contou sobre uma clínica adventista do sétimo dia, ao noroeste do país. Jeanne foi para a clínica, conhecida como Dispensário de Buganda.

A equipe da clínica realizou os primeiros exames e diagnosticaram sua condição imediatamente. Jeanne não reconheceu o nome da doença, mas aceitou com gratidão o remédio líquido que recebeu.

Seguindo as instruções da equipe, ela tomava a medicação três vezes por semana. Era muito doce.

Com o passar das semanas, a dor desapareceu, e ela voltou a ser quem era antes. Quando voltou à clínica para uma consulta de acompanhamento, ela recebeu um atestado de saúde perfeito.

Jeanne ficou radiante! Pouco tempo depois, ela deu à luz uma menina e deu-lhe o nome de Chanelle.

O tempo passou, e Jeanne adoeceu novamente. Agora ela se sentiu desapontada com a clínica adventista. Ela pensou que a clínica não tinha sido capaz de curá-la e que sua doença anterior havia retornado. Então, ela foi a outras cinco clínicas, mas nenhuma delas pôde ajudá-la.

Em desespero, ela voltou ao Dispensário de Buganda. O médico a diagnosticou com uma nova doença, tuberculose.

Ela recebeu medicação, e a equipe da clínica a aconselhou sobre como se manter segura e manter os outros seguros.

Jeanne ficou grata pelo diagnóstico e feliz quando, mais tarde, também recebeu outro atestado de saúde perfeito.

Depois disso, ela não teve dúvidas sobre onde levar Chanelle quando a garotinha adoeceu aos dois anos de idade. Ela a levou à clínica adventista.

Um médico realizou alguns exames e usou um nome que Jeanne não reconhe-

ceu para identificar a doença da garotinha. O médico disse a ela para levar a menina de volta a cada 10 dias para uma injeção. Jeanne fez isso, e Chanelle recebeu 18 injeções antes de ser declarada curada.

Durante o tratamento, a equipe da clínica ia visitar Jeanne e sua filha em casa. Eles oravam com elas na clínica e em sua casa.

O coração de Jeanne foi tocado pelo amor deles a Deus e à sua pequena família. Ela decidiu ser batizada e se unir aos adventistas do sétimo dia. Ela foi ganha para Cristo pelo mesmo método que Cristo usou para ganhar pessoas quando caminhou sobre a terra. Ellen White dia: “Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me’” (A Ciência do Bom Viver, p. 143).

Por muitos meses, a equipe da clínica praticou o método de Cristo: visitando Jeanne e sua filha, orando com elas, ministrando às suas necessidades e conquistando sua confiança. Então, Jeanne decidiu seguir Jesus.

Hoje, Jeanne tem 40 anos e é uma fiel adventista do sétimo dia. Chanelle, de 10 anos, gosta de ir à Escola Sabatina com sua mãe a cada semana. Para elas, o Dispensário de Buganda é uma dádiva preciosa de Deus.

“Pela maneira como fui tratada na clínica e pelo amor que demonstraram por mim, posso dizer que eles são funcionários de Deus”, disse Jeanne. “Mesmo quando estou em casa, eles me visitam e oram por mim.”

Neste trimestre, você pode ajudar o Dispensário de Buganda a se expandir em seu ministério de servir como as mãos curadoras do Grande Médico, Jesus Cristo. A clínica, localizada no berço do adventismo no Burundi, usará os recursos para reformar seu prédio atual, construído quando foi inaugurado em 1983. Os fundos também ajudarão a clínica a se expandir com novas enfermarias masculina e feminina, quartos individuais, um novo consultório, uma área de recepção, um laboratório e banheiros. Obrigado por doar generosamente para este projeto importante.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o Burundi no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Buganda, ao noroeste, a localização do Dispensário de Buganda, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Pronuncie Jeanne como: Zhan.
- Assista a um pequeno vídeo de Jeanne no YouTube em: bit.ly/Jeanne-ECD.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Tanzânia - 6 de junho

Clínica Milagrosa



A história missionária desta semana apresenta eventos notáveis que levaram à abertura da Clínica Adventista do Sétimo Dia na ilha de Zanzibar, que faz parte da Tanzânia, e está localizada na costa leste da África. A clínica é um dos projetos missionários especiais deste trimestre. A história começa na década de 1980.

trimestre. A história começa na década de 1980.

O alto funcionário do governo de Zanzibar estava em apuros. Seif Sharif Hamad não se sentia bem durante uma visita à capital da Tanzânia, Dodoma. Como ministro-chefe, ele era um líder poderoso na ilha, o segundo mais poderoso depois do presidente de Zanzibar. Mas naquele dia em particular, ele se sentiu fraco e inseguro de si mesmo.

Alguém aconselhou que ele fosse à Clínica Adventista do Sétimo Dia. Agora, a clínica não era o centro médico mais próximo de seu local de trabalho, o prédio do parlamento. Havia outros hospitais nas proximidades. Mas o ministro chefe foi à clínica adventista. Ele ficou satisfeito com os cuidados que recebeu e perguntou à equipe da clínica: “Quem são vocês?”.

Eles responderam: “Somos adventistas do sétimo dia”.

Ele perguntou: “Sua organização tem liderança?”.

Eles disseram: “Sim, temos liderança”.

Então, ele perguntou: “Podemos abrir algo assim na ilha de Zanzibar?”.

Eles disseram: “Sim, podemos”.

A equipe da clínica passou o pedido para a União da Tanzânia da Igreja Adventista, cujos líderes ficaram encantados. Zanzibar provara ser um território particularmente desafiador desde que os primeiros obreiros da igreja chegaram lá, no final da década de 1930. Esses trabalhadores eram colportores e haviam tentado, sem sucesso, vender livros na ilha, onde a maioria das pessoas não era cristã.

Mais recentemente, a igreja teve mais sucesso ao enviar médicos para conduzir programas de saúde sobre os perigos do álcool, do tabaco e da carne de porco. As iniciativas de saúde estavam alinhadas com as crenças de Zanzibar e tiveram uma boa resposta.

Agora, o ministro chefe de Zanzibar estava convidando os adventistas a abrir uma clínica que poderia expandir significativamente o trabalho missionário em saúde. Parecia bom demais para ser verdade.

A União da Tanzânia formou uma comissão de três membros para explorar a ideia de abrir uma clínica. Em pouco tempo, seus três membros chegaram a Zanzibar e se encontraram com o ministro-chefe em seu escritório em 1986. Ele se lembrou da clínica adventista que o havia tratado e convidou os visitantes a começarem a trabalhar na inauguração da clínica imediatamente. Ele também instruiu as autoridades de saúde da ilha a aprovarem uma proposta para o projeto.

Mas meses se passaram, e nada aconteceu. Nenhuma aprovação foi outorgada.

Finalmente, um líder da igreja foi até o ministro-chefe e perguntou o que estava acontecendo.

O ministro-chefe estava chateado com o atraso. Ele interveio para garantir que a proposta do projeto fosse aprovada rapidamente.

Então, a igreja precisava encontrar um local para a clínica. Os líderes da igreja pediram ao colportor que estava morando na ilha há cinco anos para ajudar. O homem encontrou um antigo hotel composto por dois prédios localizados em lados opostos de uma rua. Os prédios estavam à venda há dois anos. A igreja comprou esses prédios.

Um médico, Josiah Tayali, chegou do continente para montar a clínica. Sob sua supervisão, os prédios foram reformados, e equipamentos médicos, cirúrgicos e de laboratório foram enviados do continente.

O Dr. Josiah recebeu permissão para abrir uma farmácia que vendia medicamentos na clínica. Por lei, todos os serviços médicos oferecidos em Zanzibar deveriam ser gratuitos, e ele estava procurando uma forma de ajudar a pagar os funcionários da clínica. O dinheiro que vinha das vendas dos medicamentos não era suficiente para cobrir os salários dos trabalhadores e comprar mais remédios.

O Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar foi inaugurado em 31 janeiro de 1988.

O ministro-chefe de Zanzibar ficou satisfeito. Depois disso, quando os membros da família adoeciam, ele os enviava para a clínica para tratamento. Outros pacientes conhecidos da clínica inclui a esposa do presidente de Zanzibar e outros altos funcionários. A maioria dos pacientes, no entanto, são aqueles que vivem nas proximidades.

O Dr. Josiah, agora aposentado, chamou a clínica de um milagre de Deus.

“Este foi um chamado de Deus para trabalhar em Zanzibar”, disse ele. “Não foi iniciado por nós.”

O Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar oferece serviços essenciais em Zanzibar há quase 40 anos. Durante esse tempo, clínicas privadas foram autorizadas a abrir, e a clínica adventista se juntou a elas aceitando pagamentos por seus serviços. Mas agora seus dois prédios envelheceram e precisam ser substituídos. Você pode fazer parte dessa história milagrosa ao doar na Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. Os fundos permitirão que os prédios da clínica sejam demolidos e substituídos por prédios modernos. Obrigado por doar generosamente a este importante projeto.

Conforme contado a Maika Tuima, escrito por Mereseini Galuvakadua.

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e a Tanzânia no mapa. Em seguida, mostre a ilha de Zanzibar, a localização do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Saiba que a foto mostra o prédio principal da clínica.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube do Dr. Josiah Tayali em: bit.ly/Josiah2-ECD.
- Assista a uma breve mensagem de agradecimento do Dr. Stephano Deus Mojo, diretor do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, no YouTube: bit.ly/Stephano-ECD.
- Saiba que esta história missionária está baseada em uma entrevista com o Dr. Josiah na clínica. Leia mais sobre a clínica em um artigo escrito pelo médico na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia on-line: bit.ly/Zanzibar-Dispensary.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



Tanzânia - 13 de junho

A porta marrom

Josiah Tayali

A história missionária desta semana é sobre como as primeiras pessoas se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia na ilha de Zanzibar, que faz parte da Tanzânia e está localizada na costa leste da África. Essa história aconteceu em 1987.

Era uma manhã de sábado, um dia normal na ilha africana de Zanzibar.

Josiah, o primeiro médico da única clínica adventista do sétimo dia na ilha, estava se preparando para ir à igreja quando ouviu uma batida na porta da clínica.

Ele ficou surpreso. Ninguém nunca havia batido à porta desde que ele tinha se mudado para a clínica, muitos meses antes. Durante seu tempo na ilha, ele havia aprendido que era muito incomum as pessoas baterem à porta. Se os ilhéus quisessem atenção de alguém dentro de casa, eles gritavam: “Olá, Olá!”. As pessoas só batiam de porta em porta no continente da Tanzânia, onde ele nascera.

Josiah caminhou até a porta e a abriu. A porta era grande e marrom, a única do tipo na vizinhança. Do lado de fora, ele viu sete estranhos – três homens, uma mulher, um adolescente e duas crianças.

“O que vocês gostariam?”, perguntou ele.

Um homem respondeu: “Doutor, sabemos que esta é uma clínica e estamos aqui para conversar com você”.

“O que vocês gostariam de conversar?”, perguntou Josiah.

“Apenas nos escute”, disse o homem. “Queremos conversar com o senhor.”

O médico os convidou para entrar. O homem se apresentou como Moses, e a outra como sua esposa, filhos e um amigo chamado Ezekiel.

Então, ele contou uma história incomum.

Ele disse que havia tido um sonho no qual Ihe disseram para ir a tal bairro.

“Lá, você verá uma grande porta marrom”, disse a voz. “Bata à porta. As pessoas que a abrirem são cristãos do continente que trouxeram Jesus para esta ilha. Elas Ihe dirão o que fazer.”

Moses achou o sonho surpreendente, mas, quando acordou, decidiu ignorá-lo. Então, ele teve o mesmo sonho novamente. Ele o ignorou novamente.

Quando teve o sonho pela terceira noite, ele reuniu a família pela manhã e os levou à clínica. Era sábado de manhã cedo.

“Existe apenas uma grande porta marrom nessa vizinhança”, ele disse a Josiah. “Eu a reconheço do sonho. Mas quando chegamos esta manhã, a porta estava fechada. Me disseram no sonho que eu batesse, então eu bati.

Josiah sorriu.

Moses continuou. “Talvez seja você que eu esteja procurando nos meus sonhos”, disse ele. “Você é cristão?”.

Josiah concordou.

“Hoje é dia de culto. Estou indo para o meu local de adoração agora”, disse Josiah. “Você gostaria de ir junto?”

Moses concordou.

O grupo caminhou até a estrada e pegou um ônibus para uma grupo em uma casa. Depois, eles almoçaram lá e pegaram um ônibus de volta para a clínica.

Depois daquele dia, Moses e sua família começaram a frequentar o grupo em uma casa todos os sábados. Josiah foi à casa deles e estudou a Bíblia com eles. Acontece que Moses era um cristão que havia se mudado do continente para Zanzibar sete anos antes. Ele havia conhecido recentemente um colportor na ilha, e ele e seu amigo, Ezekiel, haviam estado discutindo sobre a Bíblia com ele.

Foi quando ele teve o sonho sobre a grande porta marrom.

Chegou o dia em que Josiah contatou um pastor no continente e o informou que conhecia duas pessoas – Moses e Ezekiel – que estavam preparados para o batismo.

O pastor ficou surpreso. Ninguém havia sido batizado em Zanzibar por muitos anos.

Pouco tempo depois, o pastor batizou Moses e Ezekiel nas águas do Oceano Índico. Josiah se alegrou ao ver os dois homens entregarem suas vidas a Jesus.

Ele não havia feito nada além de abrir a grande porta marrom.

Deus havia feito o resto.

A grande porta marrom que Josiah abriu no Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar foi substituída por outra porta com o passar dos anos desde que esta história ocorreu. Mas hoje, mais do que uma porta precisa ser substituída nos dois prédios que compõem a clínica. Você pode fazer parte dessa história doando a Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. Os fundos da oferta permitirão que os dois prédios do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar sejam demolidos e substituídos por dois prédios modernos. Obrigado por doar generosamente para este projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o país da Tanzânia no mapa. Em seguida, mostre a ilha de Zanzibar, a localização do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube do Dr. Josiah Tayali em: bit.ly/Josiah3-ECD.
- Assista a uma breve mensagem de agradecimento do Dr. Stephano Deus Mojo, diretor do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, no YouTube: bit.ly/Stephano-ECD.
- Saiba que esta história missionária está baseada em entrevistas com o Dr. Josiah e Ezekiel na clínica. Moses se mudou de volta para o continente. Leia mais sobre a clínica em um artigo escrito pelo Dr. Josiah na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia on-line: bit.ly/Zanzibar-Dispensary.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



Tanzânia - 20 de junho

Senhor do sábado

Ezekiel

A história missionária desta semana é sobre como as primeiras pessoas se juntaram à Igreja Adventista do Sétimo Dia na ilha de Zanzibar, que faz parte da Tanzânia, e está localizada na costa leste da África. Esta história começou em 1986.

Ezekiel ficou perplexo. Ele não sabia o que fazer com um livro intitulado *O verdadeiro sábado é sexta-feira, sábado ou domingo?*. Alguém lhe dera o livro escrito por W. Duncan Eva, ex-vice-presidente da Associação Geral. Ele o havia lido em casa, na ilha de Zanzibar.

Ao contrário da maioria das pessoas na ilha, ele era cristão. Ele havia se mudado para Zanzibar um ano antes, em 1985, para fugir de problemas familiares na Tanzânia continental.

Ezekiel ficou intrigado com o livro. Ele tinha quase certeza de que o verdadeiro sábado não era a sexta-feira, o dia observado por muitas pessoas na ilha. Ele guardara o sábado a vida toda, mas havia lido no livro que o santo sábado de Deus era na verdade, o sábado.

Ele conversou com um amigo, um colega cristão chamado Moses, que também havia se mudado do continente para Zanzibar. Eles concordaram que a mensagem do livro devia ser falsa, mas seu argumento sobre o sábado era convincente, e Ezekiel não podia tirar isso da cabeça. Ele foi até o homem que havia lhe dado o livro.

“Diga à pessoa que lhe deu este livro para vir me ver”, disse ele. “Quero lhe perguntar a verdade.”

Em pouco tempo, um colportor evangelista adventista do sétimo dia chamado Yohana, visitou Ezekiel e Moses. Ele tentou responder às perguntas deles sobre o sábado. Quando os homens discutiam, ele oferecia as lições bíblicas da série *A Voz da Profecia*.

Ele acrescentou: “Se vocês responderem a todas as perguntas das lições, eu lhes darei um presente”.

Ezekiel e Moses ficaram intrigados. Eles pegaram as primeiras cinco lições e as completaram. Yohana corrigiu as lições e deu mais cinco a eles.

Quando os homens terminaram todas as 20 lições, Yohana os parabenizou por passarem no curso e presenteou cada um com um certificado. Ele também deu o presente prometido: três pares de calça cinza e três camisas vermelhas e zuis de manga comprida para cada homem.

Ezekiel e Moses ficaram satisfeitos. A economia da ilha estava fraca, e muitas pessoas não tinham mais que um conjunto de roupas para usar.

Ezekiel guardou um conjunto para ele e deu os outros dois conjuntos para parentes. Surpresos, os parentes perguntaram onde ele havia conseguido as roupas, e ele respondeu: “Por favor, venham. Eu lhes mostrarei”.

Parentes e amigos se inscreveram para as lições bíblicas.

Depois de completar as 20 lições, Ezekiel começou a guardar o sábado. Então, Yohana encorajou Moses e Ezekiel a fazerem um segundo curso. Ao terminarem aquelas 20 lições, cada um deles recebeu outro certificado e mais três conjuntos de calça e camisa.

Então, Yohana ofereceu estudo bíblico sobre saúde. Depois de 20 estudos, Ezekiel e Moses receberam outro certificado e mais calças e camisas.

Demorou cerca de um ano para concluir os três cursos.

Enquanto estudavam, Moses teve os três sonhos da grande porta marrom. Depois do terceiro sonho, ele e Ezekiel bateram à grande porta marrom da nova clínica adventista na ilha. O médico da clínica os levou para a igreja e fortaleceu sua fé com estudos bíblicos adicionais.

Depois de terminar o terceiro estudo com Yohana, Ezekiel pediu para ser batizado.

Foi assim que Ezekiel e Moses foram batizados no oceano Índico. Yohana e o médico da clínica se juntaram aos homens no oceano enquanto eles submergiam. Eles foram os primeiros adventistas a serem batizados em Zanzibar em muitos anos.

Em 1989, o primeiro pastor adventista chegou à ilha, e seis anos depois, em 1995, a primeira Igreja Adventista foi inaugurada.

Hoje, os membros da igreja se reúnem em seis igrejas e cinco escolas sabatinas. Ezekiel participa todos os sábados.

Moses voltou a morar no continente na Tanzânia, mas os dois homens mantêm contato.

Ezekiel disse que era grato ao colportor evangelista e ao médico. Por meio deles, ele aprendeu sobre o sábado e o Senhor do Sábado.

“Agradecemos a Deus por podermos depender Dele”, disse ele.

O Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar oferece serviços essenciais em Zanzibar há quase 40 anos. Mas agora seus dois prédios estão antigos e precisam ser substituídos. Você pode fazer parte da história da clínica doando na Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. Os fundos permitirão que os prédios da clínica sejam demolidos e substituídos por estruturas modernas. Obrigado por doar generosamente para este importante projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e a Tanzânia no mapa. Em seguida, mostre a ilha de Zanzibar, a localização do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Assista a um pequeno vídeo de Ezekiel no YouTube em: bit.ly/Ezekiel-ECD.
- Assista a uma breve mensagem de agradecimento do Dr. Stephano Deus Mojo, diretor do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, no YouTube: bit.ly/Stephano-ECD.
- Leia mais sobre Zanzibar e o evangelista de literatura Yohana Lukwano na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia on-line: bit.ly/Zanzibar-ECD. Leia sobre a clínica em: bit.ly/Zanzibar-Dispensary.
- Saiba que o livro de W. Duncan Eva, O verdadeiro sábado é sexta-feira, sábado ou domingo? (em suáli: Sabato ya kweli Ijumaa Jumamosi au Jumapili?), foi amplamente distribuído por toda a Tanzânia e levou muitas pessoas ao sábado do sétimo dia. Leia mais sobre W. Duncan Eva na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia: bit.ly/Duncan-Eva.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



Tanzânia - 13º Sábado: 27 de junho

“Doutor” Ibrahim

Ibrahim Alex Juma

A história missionária desta semana é sobre o primeiro pastor adventista do sétimo dia a viver na ilha de Zanzibar, que faz parte da Tanzânia e está localizada na costa leste da África. O pastor Ibrahim Alex Juma chegou do continente da Tanzânia em 1989.

Ibrahim não fora treinado como médico. Ele havia estudado teologia para se tornar pastor, mas conhecia muitos princípios de saúde depois de ensinar o “Curso para Deixar de Fumar”, ajudar pessoas a abandonarem a bebida alcoólica e seguir pessoalmente uma dieta baseada em vegetais.

Então, ele chegou à ilha de Zanzibar mais como médico do que como pastor. Ibrahim entendeu o porquê. Muitos ilhéus não eram cristãos, e ele não seria bem recebido se chegasse como pastor. Ele próprio havia sido criado na mesma religião mundial não cristã que muitos ilhéus praticavam.

Ibrahim chegou com sua esposa e cinco filhos em 1989, um ano depois da inauguração da primeira clínica adventista na ilha. Ele trabalhou com o diretor da clínica, Dr. Josiah, e os ilhéus o apelidaram de “doutor”.

Como profissional de saúde, Ibrahim viajou por Zanzibar e ensinou princípios de saúde. Logo, ele ganhou a reputação de fazer o bem.

Em um hotel, ele percebeu que o recepcionista fumava um cigarro atrás do outro e disse: “Posso ajudá-lo a parar”. Ele orou com o homem e ofereceu algumas dicas sobre como parar de fumar. Quando o recepcionista conseguiu parar de fumar, ele contou a todos sobre Ibrahim.

A congregação da igreja local era composta por sete pessoas quando Ibrahim chegava. Incluindo Ezekiel e Moses, dois homens do continente da Tanzânia que haviam sido batizados alguns anos antes, e outros cinco que Ezekiel e Moses haviam levado ao batismo.

Aqueles sete adventistas haviam estado compartilhando sua fé com outros cristãos. Um mês após a chegada de Ibrahim, ele batizou nove pessoas. Uma daquelas nove pessoas hoje trabalha na clínica adventista.

Outro funcionário da clínica é um técnico de laboratório cujo pai se juntou à igreja por meio do trabalho de Ibrahim. O pai era um pastor que uma vez convidou Ibrahim para pregar em sua igreja.

Ibrahim pregou sobre o sábado do sétimo dia, e o pastor e sua família foram batizados.

Às vezes, os dias eram difíceis. Os filhos de Ibrahim, que tinham entre 10 e 15 anos, eram espancados e vítimas de bullying na escola. Ibrahim orou para que as crianças não desanimassem, e Deus respondeu.

Todos os cinco filhos, e um sexto que nasceu mais tarde, são adventistas fiéis. Um é pastor, e outra é esposa de pastor.

Às vezes, havia um perigo potencial à espreita.

Certa vez, um funcionário do governo bem-posicionado alertou Ibrahim e o médico da clínica para não comparecerem a um compromisso.

“Alguém quer fazer algo ruim”, disse ele. “Não vá.”

Outra vez, um novo amigo que não era cristão, alertou Ibrahim para não ir a uma reunião. “Não vá hoje”, disse ele. “Eles querem te machucar.”

Alguns ilhéus não eram tão amigáveis. Um soldado aposentado disse a Ibrahim: “Você veio para trazer cristianismo para nossa ilha. Volte para o continente. Não queremos ver você aqui.”

Outro ilhéu o ameaçou: “Nós o mataremos se você ficar. Aquele que matá-lo irá direto para o céu, porque ele fez algo bom ao matar aquele que tentou estragar nossa ilha”.

Ibrahim sobreviveu a todas as conspirações, e a igreja prosperou.

Por um tempo, os membros da igreja adoravam em um campo de futebol alugado todos os sábados. À medida que a necessidade de uma igreja aumentava, Ibrahim e o médico da clínica foram visitar os líderes de Zanzibar.

Ibrahim disse ao líder: “Em nossa clínica, temos médicos e enfermeiras que são adventistas do sétimo dia. Eles não têm um lugar para adorar. Por favor, podemos ter um terreno para construir um lugar para adorar?”.

O líder prontamente instruiu que o terreno fosse dado aos adventistas para construir uma igreja.

Ibrahim percebeu que havia sido fácil conseguir o terreno porque a clínica era bem conhecida e havia tratado muitas pessoas com sucesso.

Ele agradeceu a Deus pela bênção da clínica.

A primeira Igreja Adventista foi inaugurada em 1995, em uma cerimônia de dedicação com a presença do presidente da Associação Geral, Robert S. Folkenberg.

No ano seguinte, o trabalho de Ibrahim em Zanzibar terminou, e ele partiu para servir na Tanzânia continental.

De uma congregação de apenas sete adventistas quando chegou, havia 160 quando ele partiu. Hoje, mais de 1.000 membros da igreja vivem na ilha.

Aos 71 anos, Ibrahim ainda prega e participa do ministério nas prisões. Ele retorna a Zanzibar de tempos em tempos, inclusive para uma reunião campal há três anos.

Ele é grato a Deus por tê-lo enviado a Zanzibar. Ele é grato pela clínica adventista, que continua a levar cura para muitas pessoas hoje.

O Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar oferece serviços essenciais em Zanzibar há quase 40 anos. Mas agora seus dois prédios estão antigos e precisam ser substituídos. Você pode fazer parte da história da clínica doando na Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. Os fundos permitirão que os prédios da clínica sejam demolidos e substituídos por estruturas modernas. A oferta também irá para outros quatro projetos na Divisão Africana Centro-Oriental: uma clínica no Burundi, uma escola de enfermagem na Universidade Adventista de Lukanga, na República Democrática do Congo, uma escola primária no Quênia e um megacentro de mídia na República Democrática do Congo. Obrigado por doar generosamente.

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e a Tanzânia no mapa. Em seguida, mostre a ilha de Zanzibar, a localização do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Assista a um pequeno vídeo de Ibrahim no YouTube em: bit.ly/Ibrahim-ECD.